



Trabalhos Científicos

Título: Inflamação, Prematuridade E Suas Consequencias

Autores: JULIANA SOBREIRA (IFF/FIOCRUZ); ELIZABETH MAGALHÃES (IFF/FIOCRUZ); SAYONARA GONZALES (IFF/FIOCRUZ); FERNANDA SOARES (IFF/FIOCRUZ); CLAUDIA STUTZ (IFF/FIOCRUZ); MARIA ELISABETH MOREIRA (IFF/FIOCRUZ)

Resumo: Introdução: A prematuridade é hoje responsável por uma grande parcela de óbito no primeiro ano de vida e a inflamação pode ser um importante fator de risco para óbito. Sabe-se atualmente que a inflamação, seja decorrente de processos infecciosos ou de estresse oxidativo, exerce um papel fundamental na morbimortalidade nesta faixa etária. Objetivos: Avaliar a influência de marcadores inflamatórios na mortalidade de recém-nascidos pré-termos. Metodologia: Foram dosados as citocinas IL-6, IL-8 e IL-10 no sangue cordão umbilical com uso da tecnologia LUMINEX, em 31 recém-nascidos menores de 37 semanas de idade gestacional nascidos em uma maternidade de referência consecutivamente. Os recém-nascidos foram acompanhados até os primeiros 28 dias de vida. Resultados: O peso médio dos recém-nascidos ao nascimento foi de 1391 ± 528 e o perímetro cefálico médio foi $28,2 \pm 3,7$. A idade gestacional média ao nascer foi de $31,4 \pm 2,8$. A mediana do Apgar de 1 minuto foi 7 e do 5o minuto 8. Entre os recém-nascidos incluídos, 7 nasceram com menos de 1000 g e 8 evoluíram para óbito nos primeiros 28 dias de vida. As medianas dos valores de interleucinas foram para os grupos de óbito e não óbito respectivamente : IL-6 pg/ml (0,01 versus 0,01 p >0,05); IL-8 pg/ml (10 versus 6,9 p-valor < 0,05); IL-10 pg/ml (8,5 versus 14,5 p valor < 0,05). Conclusão: Os valores sugerem que a inflamação aqui verificada através das diferenças entre citocinas pró e anti-inflamatórias podem ter um papel importante na mortalidade.